

Seleccção terá engenho e arte até para fazer sorrir Sócrates?

CRÓNICA
DOS
NOSSOS
TEMPOS

Numa altura (mais uma) em que ordem vinda dos corredores de São Bento, obrigam mesmo a ter de apertar o cinto, com o Primeiro Ministro, José Sócrates e o seu homem de confiança da pasta de Finanças, Teixeira dos Santos, desdobrando-se em contas e mais contas para fazer ver à Nação que a crise não só está instalada em Portugal, como até ameaça vir a tornar-se ainda mais acinzentada, intensificando-se a esperança junto da selecção nacional e na sua campanha na edição 2010, do Mundial.

Isto porque uma vitória no Campeonato do Mundo, proporcional aos cofres da Federação Portuguesa de Futebol, o importante encaixe de nada menos de 20 milhões de euros, a verba que a FIFA irá disponibilizar para o país, que, daqui por algumas semanas, erguer a tão apetecida taça do melhor do Mundo.

Quatro anos depois de já uns bens significativos 16 milhões de euros, o "staff" liderado pelo suíço Joseph Blatter, decidiu-se por abrir ainda mais os cordões à bem recheada bolsa da toda poderosa FIFA, aumentando para 20 milhões, o prémio de conquista da mais importante competição do mundo do futebol.

Assim caso o "time" de Carlos Queiroz venha a conseguir concretizar o sonho que muitos dos seus jogadores alimentam, esses 20 milhões de euros, dariam não só um jeitão a Gilberto Madaíl e seus pares, como, por outro lado, poderiam perfeitamente, fazer sorrir José Sócrates, não só pelo natural orgulho de ver a selecção das quinças tornar-se vencedora de uma competição, onde, o melhor que conseguiu foi um honroso 3º lugar, no já distante ano de 1966, como tornaria mais amena a situação de um país que, para além

de ter de continuar a apertar o cinto, começa também a estar farto de fazer contas à vida.

Mas, nisto de euros e de milhões e uns anos depois de Saltillo e de tudo o que ali se viveu, com a selecção de Portugal, então comandada pelo tão correcto e afável José Torres, infelizmente, desde há muito a viver momentos deveras intranquilos de uma vida que merecia ser bem diferente, há que registar que, a tempo e horas, a Federação Portuguesa de Fu-

Por
Carlos Arsénio
(Delegação de Lisboa)



tebol definiu a tempo e horas todo o dossier à volta dos prémios e dos dinheiros à volta do Mundial da África do Sul.

E, se em 1986, Silva Resende, na altura líder executivo da FPF, não se livrou de ser acusado de muita indefinição neste capítulo, chovendo também críticas que se estenderam também a Amândio Carvalho, ontem, como hoje, vice-presidente federativo e também ele, perfeitamente integrado no seio da selecção nacional e a César Grácio, secretário-geral da FPF e de um elemento com um grande espaço de manobra, no organismo da Praça da Alegria, em 2010, Gilberto Madaíl tra-

tiu a tempo e horas, de deixar resolvido o problema.

Assim, cada um dos 23 jogadores escolhidos por Carlos Queiroz, terá direito a um prémio de 50 mil euros, pela vitória de Portugal no seu grupo de qualificação, juntando-se-lhe mais 50 mil euros, e outros 50 mil euros, caso Portugal passe as meias-finais, enquanto uma presença e uma vitória na final, valerá nada menos de 190 mil euros.

No total, caso Portugal vença o Mundial e triunfe também no Grupo G, cada jogador terá direito a um prémio de 340 mil euros, mas, se terminar a primeira fase em segundo lugar, esse valor baixará para 290 mil euros.

Feitas as contas, a Federação Portuguesa de Futebol, enquanto admite que a equipa de todos nós, poderá vir a sagrar-se campeã do Mundo, pensa que poderá vir a desembolsar, só para jogadores, qualquer coisa como 8 milhões de euros.

Mas se em Portugal há quem considere que a FPF, para além de estar a dar mostras de um excessivo optimismo, acaba de abrir demasiado os cordões à bolsa, já em Espanha, não obstante aí também existir a tão falada crise, o volume dos prémios é consideravelmente superior.

Isto porque se os espanhóis, campeões europeus em título e um dos favoritos para a África do Sul, ganharem o Mundial, cada um dos seus jogadores arrecadará nada menos de 550 mil euros, verba essa que excederá largamente a dos prémios da Inglaterra (450 mil euros), da França e do Brasil (300 mil euros), estas duas últimas selecções com prémios algo inferiores aos já definidos para 23 da equipa de Portugal.

BREVES DO DESPORTO

BALLACK QUER VOLTAR À BUNDESLIGA

Michael Ballack foi dispensado pelo Chelsea e faliu o Mundial por lesão grave, mas espera jogar ainda mais duas temporadas de bom nível para poder estar na fase final do Campeonato da Europa de 2012.

"Não estou a pensar reformar-me e jogar nos Estados Unidos ou no Dubai, quero continuar na Europa. Tenho orgulho de ser alemão, sempre gostei de viver no meu país. Há várias hipóteses na minha casa", disse o médio.

O facto de não poder disputar o Mundial da África do Sul foi decisivo para querer continuar a jogar. "Não quero acabar assim. Quero jogar mais dois anos ao mais alto nível e representar a Alemanha no Europeu", reforçou.

No que diz respeito à saída dos "Blues", Ballack lamenta a situação, mas diz que já é passado: "É uma pena que não tenhamos chegado a acordo, mas tenho de esquecer isso agora."

ATLETA PATRÍCIA MAMONA BATEU RECORDE NACIONAL

Nos campeonatos universitários dos Estados Unidos, a atleta portuguesa Patrícia Mamona bateu o recorde nacional do triplo salto, tornando-se a primeira a saltar acima dos 14 metros (14,01). O recorde anterior já era detido pela atleta (13,88 metros), marca alcançada no passado dia 29 de Maio, em Greensboro. Patrícia Mamona, atleta do JOMA, mora actualmente nos Estados Unidos, onde estuda medicina.

WILLIAM ASSINA POR DUAS ÉPOCAS COM GUIMARÃES

O avançado brasileiro William assinou contrato com o V. Guimarães por duas temporadas. O clube oficializou hoje a contratação do jogador.

"Prometo marcar muitos golos mas, acima de tudo, devo prometer muito empenho, muita raça e dizer que vou fazer tudo para honrar esta camisola", afirmou William, em declarações publicadas no site oficial do clube. William esteve ao serviço do Paços de Ferreira nas últimas três épocas.

Benfica está a olhar para a Ásia

O presidente do Benfica disse sexta-feira que o mercado asiático tem de ter a atenção do clube, pelas múltiplas oportunidades que encerra, e a Casa do clube em Macau pode ser a base estratégica dessa aposta.

"A Ásia deve ser um mercado ao qual o Benfica deve estar muito atento, uma área geográfica de muitas oportunidades em que devemos apostar decisivamente no futuro e em que a Casa do Benfica de Macau pode servir como base estratégica dessa nossa aposta", afirmou no jantar do Clube Militar com sócios e simpatizantes do clube em Macau.

Para Luís Filipe Vieira, o desenvolvimento que o futebol tem tido na Ásia "é impar" e esse facto "é um sinal a que ninguém pode ficar indiferente".

"Estou certo de que sabermos acompanhar esses sinais de vitalidade e responder da melhor maneira, de forma a podermos aproveitar a dinâmica deste lado do globo para construir um Benfica ainda maior", afirmou.

"Entre ontem e hoje, já tive oportunidade de ouvir várias

propostas e vários projectos que, num futuro próximo, podem trazer com maior frequência o Benfica para o Oriente. Vamos estudar esses projectos e dar-lhes seguimento", afirmou.

Na intervenção no jantar que se seguiu à inauguração da Casa 232 do Sport Lisboa e Benfica, Luís Filipe Vieira salientou também que o Benfica "é muito mais do que um clube de futebol" e que as modalidades "fazem parte do código genético" do clube, pelo que a aposta neste sector é para ser "reforçada no próximo ano".

"Mas há um aviso que é importante fazer, mesmo a esta distância de Portugal. Tal como no futebol reclamamos verdade e transparência, também nas modalidades exigimos a mesma postura e os mesmos valores", disse, não escondendo divergências com a Federação Portuguesa de Patinagem, apesar de o Benfica ter decidido manter a sua equipa inscrita, o que vai acontecer pela "última vez se se repetirem situações que se viveram este ano".

Já sobre o futebol deixou a garantia de trabalho e empenho para uma equipa "com-

petitiva, capaz de repetir o que foi feito este ano a nível interno, e capaz, igualmente, de deixar uma marca muito forte na Europa".

Luís Filipe Vieira classificou também de "ruído próprio da época de defeso" as notícias que têm sido divulgadas sobre transferências de jogadores e garantiu que, "quando a poeira assentar", se irá verificar que a equipa permitirá "continuar a perseguir o sucesso a nível nacional e europeu".

Perante uma sala cheia de adeptos e simpatizantes do Benfica, Luís Filipe Vieira manifestou-se orgulhoso pela inauguração da Casa do Benfica e disse que estas sempre foram uma prioridade porque "reflectem uma estratégia de crescimento sem a qual o Benfica ficaria limitado na sua expansão além fronteiras".

"Seremos sempre mais fortes sempre mais fortes quanto maior for a nossa presença a nível internacional e seremos sempre mais fortes quanto maior for a nossa presença fora de Portugal", e as Casas do Benfica "contribuem decisivamente para essa estratégia", sublinhou.

BENFICA INAUGUROU CASA 232

O "sonho de décadas" de criar em Macau a Casa do Benfica foi concretizado com a inauguração da Casa 232, numa cerimónia muito curta, mas com algumas dezenas de adeptos a encherem o pequeno espaço no centro da cidade.

Presidida por Luís Filipe Vieira, que entregou a Leonel Alves a bandeira oficial da Casa, a cerimónia de inauguração decorreu ao final da tarde depois de uma visita à escola portuguesa onde o líder encarnado garantiu que a instituição será um dos locais de passagem da equipa do Benfica aquando da sua passagem por Macau em maio do

próximo ano.

Na ocasião, além de ter distribuído muitos autógrafos a alunos e, até, professores, o presidente do Benfica ouviu a directora da escola, Edith Silva, falar dos talentos da instituição, deu o pontapé de saída para mais um pequeno treino no campo exterior e entregou a camisola 12 à directora.

Para Leonel Alves, presidente da Casa do Benfica em Macau, a abertura do espaço era um sonho antigo e recordou a paixão benfiquista quando ouvia o seu pai falar-lhe do clube e "ainda se ouvia rádio com muito ruído".

"Mas quando se ouvia golo, gritávamos logo Benfica", contou na cerimónia inaugural da Casa.

**O SÉCULO
DESPORTIVO**

SAPOR & GROUP

Abriu uma oferta privada de acções em múltiplos de R100.000-00 à taxa de 10% de juros (Aberta a indivíduos privados, empresas e instituições)
Por favor contacte **RAÚL MARTINS** para mais informação

N.º 11 Jakkal Bessie Street - BASSONIA (off Comaro Road) - JOHANNESBURG
TEL: 011 432 4321 * FAX.: 011 432 4459 / 011 432 5471 * E-MAIL: sapor@tiscali.co.za

INDICATIVOS DOS CÂMBIOS

	COMPRA	VENDA
1 EURO	9.11	9.54
1 US DÓLAR	7.47	7.85
1 LIBRA ESTERLINA	10.25	11.45



Américo Silva
Director
083 2266782



Raul Martins
Director
083 2672353